

## **Propostas para melhorias e avanços para o Programa Nacional de Imunizações (PNI)**

No dia 23 de novembro de 2022 reuniram-se, em São Paulo, os representantes das Sociedades Brasileiras de Pediatria (SBP), Imunizações (SBIIm) e Infectologia (SBI), Instituto Questão de Ciência, Pastoral Familiar do Brasil – CNBB, Pastoral da Criança, Associação Brasileira de Médicos Católicos, Federação Brasileira de Ginecologistas e Obstetras (Febrasgo), Organização Panamericana da Saúde (OPAS-OMS), Rotary International, Instituto Lado a Lado pela Vida (LAL), Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPI, UNICEF, Departamento de Saúde Coletiva Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo, Universidade Federal de Goiânia, Fiocruz – Bio-Manguinhos, com o objetivo de formular, para a Equipe de Transição do novo Governo, sugestões para melhorias no Programa Nacional de Imunizações (PNI), que completa, em 2023, 50 anos de existência e sempre foi uma referência mundial de sucesso, com vistas à recuperação das taxas de coberturas vacinais.

**Após ampla discussão o grupo faz as seguintes recomendações:**

### **Aspectos estruturantes:**

1. Considerar o PNI como um programa prioritário do Governo Federal não somente do Ministério da Saúde, com integração adequada com os demais Ministérios, especialmente com o da Educação;
2. Elevar o PNI à categoria de Departamento, ao invés de uma Coordenação, dando mais autonomia e governança ao Programa e promovendo a integração com outras áreas envolvidas na gestão (SAPS - APS, SESAI, SCTIE);
3. Revisão orçamentária para o Programa a partir de 2023 para as ações de vacinação de rotina e de campanhas;
4. Reestruturação do Comitê Técnico Assessor em Imunizações (CTAI), comitê consultivo de enorme importância, com os melhores nomes das imunizações do país, de acordo com as diretrizes internacionais preconizadas;
5. Capacitação e treinamento em parceria com o CONASS e CONASEMS, sobre boas práticas em vacinação englobando o tema da Hesitação Vacinal, Vigilância de Eventos supostamente associados as vacinas ou imunização (ESAVI) para gestores e líderes;
6. Fortalecer as parcerias com os entes nacionais e internacionais e demais parceiros do terceiro setor na divulgação do valor das vacinas através das redes de profissionais da saúde, educação, assistência social e da população;
7. Investimento no sistema digital de registro de doses, capaz de fornecer informações confiáveis sobre a situação vacinal em cada município com a devida integração de todos os dados, públicos e privados;
8. Conectividade do documento vacinal de cada indivíduo com acesso a informações sobre vacinas, com a criação de uma plataforma para gerar um repositório para consulta pelo público, dentro do sistema conecte SUS;

Propostas de Parceiros para melhorias e avanços para o Programa nacional de Imunizações (PNI)

9. Fomentar a criação de Redes locais de apoio às imunizações nos Estados e Municípios com estratégias integradoras e intersetoriais.

#### **Aspectos de comunicação:**

10. Elaborar um PACTO NACIONAL, com um plano de ação para uma campanha de mobilização com a sociedade civil, baseado em evidências sobre causas de resistência a vacinação, para resgate das coberturas vacinais;
11. Comunicação proposta: resgatar a imagem do símbolo nacional, o Zé Gotinha, premiação de iniciativas exitosas de vacinação com indicadores amplos, criação da figura dos "Embaixadores da vacina" com diversos líderes da sociedade, com treinamento para fortalecer a comunicação em vacinação, entre outras ações; criação de um grupo de comunicação especializado em imunizações; disponibilização de uma página web com informação do calendário de vacinação nacional, dúvidas e respostas;
12. Comemoração dos 50 anos de criação do PNI com um evento de grande impacto midiático com início nos 100 primeiros dias, estendendo-se até o dia 19 de setembro de 2023;
13. Disposição de plataformas e redes de gestão desenvolvidas pelos parceiros, para fortalecimento da comunicação e educação em Imunização e vacinação orientado as populações e as comunidades em geral.

#### **Aspectos técnicos:**

14. Implementação da agenda global de imunizações 2030 da OMS com vistas a redução de 50% de crianças não vacinadas, eliminação de doenças e sustentabilidade de ações de imunização e vigilância de doenças preveníveis por vacinas. Estabelecimento de Metas de controle, eliminação e erradicação de doenças a serem atingidas e seus prazos, com incentivos aos municípios para atingir índices adequados de coberturas vacinais;
15. Envolver e engajar a Atenção Básica e as Equipes de Saúde da Família na gestão, operatividade, monitoramento e avaliação da situação vacinal;

**Os parceiros aqui signatários, se colocam inteiramente à disposição para detalhar cada uma das propostas acima, bem como engajar suas organizações no avanço e reconquista das altas coberturas vacinais, num grande pacto coletivo, controlando, eliminando e erradicando doenças preveníveis.**